

São Paulo, 8 de janeiro de 2013.

NOTA À IMPRENSA

## ICV-DEESE fica em 6,41%, em 2012

Em 2012, o Índice do Custo de Vida – ICV, calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – teve aumento de 6,41%, 0,32 ponto percentual superior ao de 2011, que fechou o ano com variação de 6,09%. Quando se considera o poder aquisitivo<sup>1</sup>, verifica-se que a variação acumulada no ano foi mais elevada para as famílias de menor nível de rendimento, incluídas no estrato 1, para as quais a taxa chegou a 6,98%. Entre aquelas do 2º e 3º estratos, as taxas foram semelhantes, 6,29% e 6,30%, respectivamente. (Tabela 1).

Dos 10 grupos que compõem o ICV, três apresentaram, em 2012, variações bem superiores à taxa acumulada (6,41%): **Despesas Pessoais (14,06%)**, **Alimentação (9,98%)** e **Educação e Leitura (8,71%)**. Já **Saúde (6,82%)** e **Habitação (5,96%)** tiveram aumentos próximos ao do ICV. Taxas menores foram observadas nos grupos: **Despesas Diversas (4,58%)**, **Recreação (1,78%)**, **Vestuário (0,41%)**, **Transporte (-0,24%)** e **Equipamento Doméstico (-2,31%)**.

Nas **Despesas Pessoais (14,06%)**, os dois subgrupos registraram taxas elevadas: fumo e acessórios (19,21%) e higiene e beleza (9,81%). Neste último grupo, os itens com maiores variações anuais foram: perfume (32,92%), cigarro (19,66%), desodorante (17,97%), pasta de dente (13,96%), serviços pessoais (9,80%), tintura para cabelo (9,63%), sabonete (8,40%) e xampu (7,49%).

Na **Alimentação (9,98%)**, os aumentos dos subgrupos foram elevados e em patamar semelhante: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 9,16%; bens da indústria alimentícia, 10,52% e alimentação fora do domicílio 10,86%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 6,41%. A alta de alguns alimentos é preocupante por se tratarem de bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre os produtos que mais subiram encontram-se: pêssego (50,99%), batata (49,76%), cebola (44,75%), feijão (37,22%), linguiça defumada (37,07%), arroz (35,33%), salsicha (26,91%), óleo (26,40%), cerveja (20,89%), ovos (16,15%), frango (15,15%) e café em pó (15,06%). No subgrupo alimentação fora do domicílio vale destacar os seguintes produtos: sorvete (22,01%), água mineral (18,35%), pão com manteiga (17,73%), cerveja (15,81%) e cafezinho (15,05%).

---

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90), em valores de junho de 1996.

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação Anual ( jan/2012 a dez/2012) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>6,41</b>	<b>6,98</b>	<b>6,29</b>	<b>6,30</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>9,98</b>	<b>10,89</b>	<b>10,26</b>	<b>9,44</b>
.In natura e semielaborados	9,16	10,79	9,44	8,06
.Indústria da alimentação	10,52	10,75	10,71	10,29
.Fora do domicílio	10,86	11,75	11,80	10,38
<b>.Habitação</b>	<b>5,96</b>	<b>3,83</b>	<b>4,58</b>	<b>7,13</b>
.Locação, impostos e condomínio	5,95	4,14	4,12	7,05
.Operação do domicílio	5,83	3,16	4,31	7,41
.Conservação	6,41	6,55	6,39	6,40
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-2,31</b>	<b>-2,49</b>	<b>-3,04</b>	<b>-1,77</b>
.Eletrodomésticos	-6,53	-6,93	-7,35	-5,62
.Utensílios	1,25	2,14	1,41	1,01
.Móveis	2,06	2,84	1,77	2,02
.Rouparia	-3,92	-3,59	-4,62	-4,03
<b>.Transporte</b>	<b>-0,24</b>	<b>1,25</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,53</b>
.Individual	-1,12	-0,74	-1,47	-1,06
.Coletivo	1,69	2,04	1,52	1,61
<b>.Vestuário</b>	<b>0,41</b>	<b>0,42</b>	<b>0,97</b>	<b>0,17</b>
.Roupas	-0,83	-0,63	-0,12	-1,01
.Calçados	2,13	1,68	2,26	2,09
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>8,71</b>	<b>8,10</b>	<b>8,58</b>	<b>8,78</b>
.Educação	8,86	8,05	8,69	8,96
.Leitura	6,08	9,15	6,93	5,78
<b>.Saúde</b>	<b>6,82</b>	<b>6,42</b>	<b>6,72</b>	<b>6,94</b>
.Assistência médica	7,52	7,72	7,77	7,43
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	3,96	4,04	3,85	4,02
<b>.Recreação</b>	<b>1,78</b>	<b>4,00</b>	<b>1,86</b>	<b>1,57</b>
.Produtos	-1,39	1,45	-1,45	-1,56
.Serviços	6,11	8,36	6,10	5,77
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>14,06</b>	<b>14,57</b>	<b>14,07</b>	<b>13,89</b>
.Higiene e Beleza	9,81	9,59	9,25	10,12
.Fumo e Acessórios	19,21	18,99	19,22	19,31
<b>.Despesas diversas</b>	<b>4,58</b>	<b>4,32</b>	<b>4,32</b>	<b>4,75</b>

Fonte: DIEESE

A taxa anual do grupo **Educação e Leitura** apresentou aumento de **8,71%**, consequência da elevação nos dois subgrupos: educação, com alta de 8,86% e leitura (6,08%). Na educação, as maiores variações foram detectadas nos livros didáticos (12,50%), cursos formais (8,91%) e cursos diversos (8,64%). Já na leitura, os aumentos deram-se nos jornais (14,87%).

No grupo **Saúde (6,82%)**, as taxas dos subgrupos foram diferenciadas: maior para a assistência médica (7,52%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (3,96%).

A **Habitação (5,96%)** não apontou diferenças acentuadas nos subgrupos: conservação (6,41%), locação, impostos e condomínio (5,95%) e operação do domicílio (5,83%). Os itens deste grupo, no entanto, apresentaram variações distintas: serviços domésticos (18,24%), condomínio (15,68%), gás de rua (12,95%), mão de obra da construção civil (8,74%) e IPTU (6,78%).

Nas **Despesas Diversas (4,58%)**, não foram observadas grandes diferenças nas taxas dos subgrupos: despesas com animais (4,49%) e comunicação (5,07%).

A **Recreação (1,78%)** apresentou taxas distintas nos subgrupos que a compõem: produtos (-1,39%) e serviços da recreação (6,11%).

Quanto ao **Vestuário (0,41%)**, praticamente não foram encontradas alterações nos preços: roupas (-0,83%) e calçados (2,13%).

Houve queda no preço do **Transporte (-0,24%)**, resultado da diminuição apurada no subgrupo individual (-1,12%) e da ligeira alta no coletivo (1,69%). Foram observadas reduções no preço dos seguintes itens: aquisição de veículo (-7,10%), álcool (-5,98%) e gasolina (-1,28%).

O grupo com maior queda foi **Equipamento Doméstico (-2,31%)**, com variações positivas nos subgrupos dos móveis (2,06%) e utensílios (1,25%) e queda na rouparia (-3,92%) e eletrodomésticos (-6,53%).

## **Análise anual dos preços em 2011 e 2012**

O aumento do ICV-DIEESE, de 6,41%, em 2012, foi ligeiramente maior que o verificado em 2011, de 6,09%. Neste estudo do comportamento dos preços nos dois últimos anos, procura-se identificar se essa pequena diferença ocorreu de forma homogênea entre os grupos que compõem o ICV, ou se os preços da economia foram afetados de maneira distinta. Frequentemente, tem se atribuído ao aumento no preço dos serviços a razão para a alta da inflação nos dois últimos anos.

Com o objetivo de captar as principais diferenças inflacionárias entre 2011 e 2012, foram considerados, na análise, os cinco grupos que respondem por 89,2% na composição do ICV e os demais foram agrupados em **Outros**. Todos os grupos considerados foram desagregados em dois subgrupos: Bens e Serviços (Tabela 2 e Gráficos de 1 a 5).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas anuais 2011 e 2012 por grupos e tipos: bens e serviços**  
**Município de São Paulo**

Grupos	Tipo	Peso dez/10 (%)	Taxa 2011 (%)	Taxa 2012 (%)	Total 2011/12 (%)
Alimentação	Bens	23,1	6,8	9,8	17,3
	Serviços	6,0	10,6	10,9	22,6
<b>Total da Alimentação</b>		<b>29,1</b>	<b>7,6</b>	<b>10,0</b>	<b>18,4</b>
Habitação	Bens	4,0	5,4	4,3	9,9
	Serviços	19,2	4,2	6,3	10,8
<b>Total da Habitação</b>		<b>23,3</b>	<b>4,4</b>	<b>5,9</b>	<b>10,6</b>
Transporte	Bens	8,4	7,3	-2,0	5,2
	Serviços	7,0	8,6	1,8	10,5
<b>Total de Transporte</b>		<b>15,4</b>	<b>7,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>7,6</b>
Educação	Bens	1,1	4,6	7,8	12,7
	Serviços	6,6	6,2	8,9	15,6
<b>Total da Educação</b>		<b>7,8</b>	<b>5,9</b>	<b>8,7</b>	<b>15,2</b>
Saúde	Bens	2,7	4,0	4,0	8,1
	Serviços	10,9	7,6	7,5	15,6
<b>Total da Saúde</b>		<b>13,6</b>	<b>6,9</b>	<b>6,8</b>	<b>14,1</b>
Outros (*)	Bens	9,8	1,7	4,6	6,4
	Serviços	1,1	7,1	7,8	15,5
<b>Total de Outros</b>		<b>10,8</b>	<b>2,3</b>	<b>4,9</b>	<b>7,3</b>
Total Bens		49,2	5,6	5,9	11,8
Total Serviços		50,8	6,6	6,8	13,9
<b>Total Global</b>		<b>100,00</b>	<b>6,09</b>	<b>6,41</b>	<b>12,89</b>

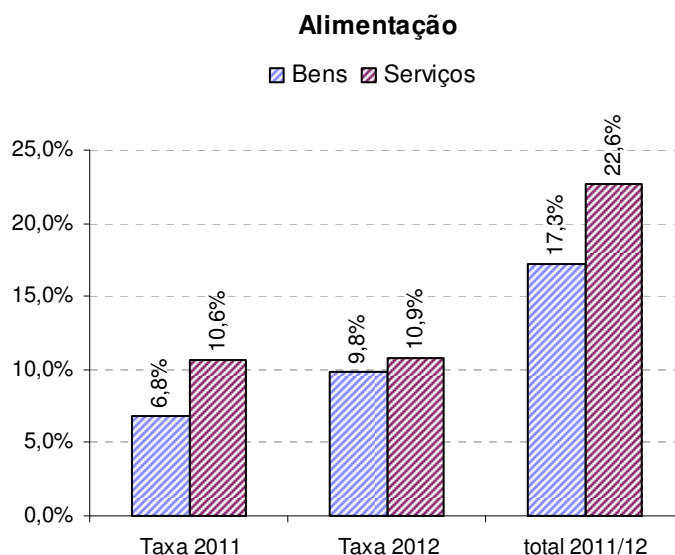
Nota: (\*) Outros: Equipamentos Domésticos, Vestuário, Recreação, Despesas Pessoais e Despesas Diversas  
 Fonte: DIEESE

A observação das taxas entre estes dois anos revela os seguintes comportamentos dos grupos e seus subgrupos:

- **Alimentação** – neste grupo, a taxa de 2011 (7,6%) foi bem inferior à de 2012 (10,0%). A desagregação entre Bens e Serviços revela que a alimentação fora do domicílio apresentou taxas elevadas, porém na mesma ordem de grandeza, ou seja, 10,6% em 2011 e 10,9% em 2012. Já os Bens deste grupo em 2011 (6,8%) tiveram os preços ajustados muito abaixo do ocorrido em 2012 (9,8%). A desagregação apontou, em 2011, variações de preços bastante distintas: tomate (23,75%), café em pó (23,37%), sal (18,64%), leite longa vida (11,35%), cerveja (11,24%), feijão (-9,29%) e arroz (-5,02%). Em 2012, os alimentos apresentaram altas acentuadas em alguns produtos: batata (49,76%), cebola (44,75%), feijão (37,22%), linguiça defumada (37,07%), arroz (35,33%), salsicha (26,91%), óleo (26,40%), cerveja (20,89%), ovos (16,15%), frango (15,15%) e café em pó (15,06%). Dessa forma, a alta na

taxa da **Alimentação (18,4%)** entre os dois anos, pode ser atribuída à maior elevação nos preços dos Bens em 2012 frente a 2011. No entanto, não se deve minimizar os aumentos praticados em ambos os anos nos Serviços da alimentação (22,6%), que no acumulado deste período ficou acima do apurado para os Bens (17,3%).

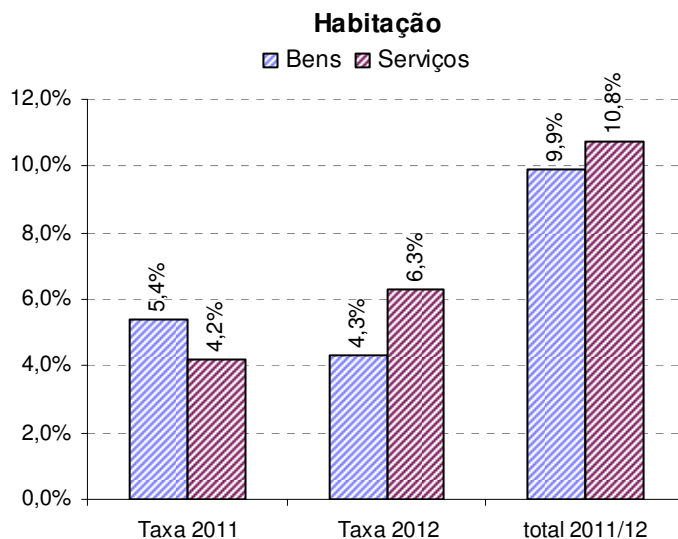
**GRÁFICO 1**  
**Taxas anuais de bens e serviços do grupo Alimentação**  
**Município de São Paulo 2011-2012**



Fonte: DIEESE

- **Habitação** - a taxa deste grupo, em 2011 (4,4%), foi inferior à de 2012 (5,9%). A desagregação por tipo aponta, em 2011, aumento maior para os Bens (5,4%) que para os Serviços (4,2%). Já em 2012, os Serviços (6,3%) subiram mais que os Bens (4,3%), o que resultou no acumulado destes dois anos em taxa de 10,6%, com elevações semelhantes para Bens (9,9%) e Serviços (10,8%).

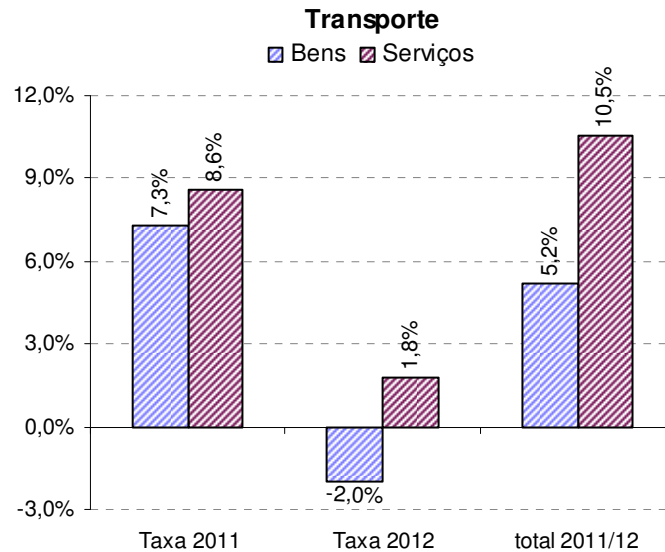
**GRÁFICO 2**  
**Taxas anuais de bens e serviços do grupo Habitação**  
**Município de São Paulo 2011-2012**



Fonte: DIEESE

- Transporte** – o comportamento deste grupo, nos dois anos analisados, mostra grande discrepância para Bens e Serviços. Em 2011, o **Transporte** aumentou 7,9%, com alta acentuada em ambos os subgrupos: Bens (7,3%) e Serviços (8,6%). No entanto, em 2012 quando o grupo teve redução de 0,3%, houve uma alteração significativa nos reajustes, com queda nos Bens (-2,0%) e pequena alta nos Serviços (1,8%). No acumulado desses dois anos, a alta nos **Transportes (7,6%)** é bem menor que a inflação deste período de 12,89%, com taxa pequena nos Bens (5,2%) e maior nos Serviços (10,5%). O ano de 2011 apresentou fortes reajustes nos Serviços: estacionamento (23,3%), transporte coletivo (9,9%) e manutenção do veículo (6,8%). Já, em 2012, foram os Bens que determinaram a redução verificada devido à retração nos preços de combustível (-2,5%) e compra de veículos (-7,1%); enquanto os Serviços pouco variaram, principalmente o transporte coletivo (1,7%).

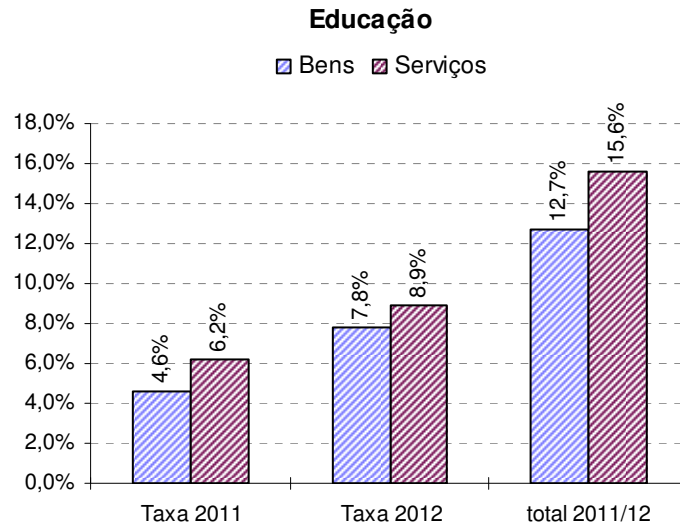
**GRÁFICO 3**  
**Taxas anuais de bens e serviços do grupo Transporte**  
**Município de São Paulo 2011-2012**



Fonte: DIEESE

- Educação** – as taxas desse grupo estão maiores em 2012 (8,7%) frente a 2011 (5,9%). Na desagregação por tipo, os Serviços sistematicamente tiveram reajuste de preços acima da inflação, com alta de 6,2%, em 2011 e 8,9%, em 2012. Quanto aos Bens, as taxas foram distintas, menor em 2011 (4,6%) e mais elevada em 2012 (7,8%). No acumulado deste período, a inflação do grupo **Educação** foi da ordem de 15,2%, sendo maior nos Serviços (15,6%) e ligeiramente menor nos Bens (12,7%).

**GRÁFICO 4**  
**Taxas anuais de bens e serviços do grupo Educação**  
**Município de São Paulo 2011-2012**

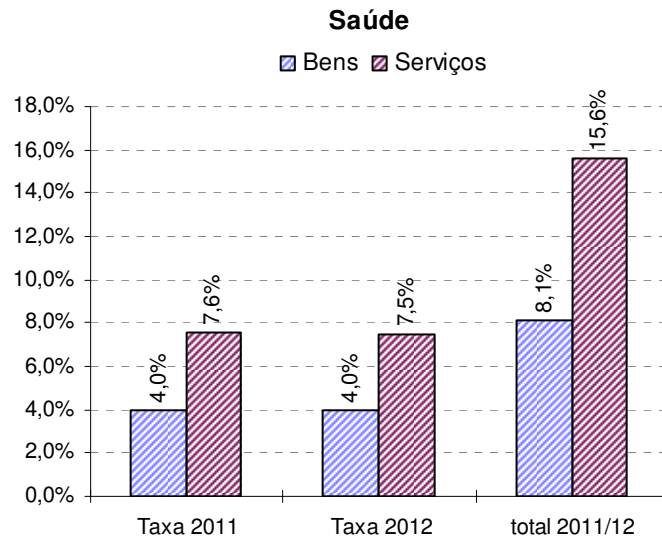


Fonte: DIEESE

- Saúde** – observa-se, neste grupo, taxas muito semelhantes nos dois anos: 6,9%, em 2011 e 6,8%, em 2012. Os aumentos nos preços dos Serviços, embora tenham sido diferentes dos ocorridos entre os Bens, foram bastante semelhantes nos dois anos, de 7,6%, em 2011 e 7,5%, em 2012. Quanto aos Bens, a variação foi igual em ambos os anos, de 4,0%. No acumulado deste período, a **Saúde** foi reajustada em 14,1%, com maior taxa para os Serviços (15,6%) e menor para os Bens (8,1%).



**GRÁFICO 5**  
**Taxas anuais de bens e serviços do grupo Saúde**  
**Município de São Paulo 2011-2012**



Fonte: DIEESE

## Considerações Finais

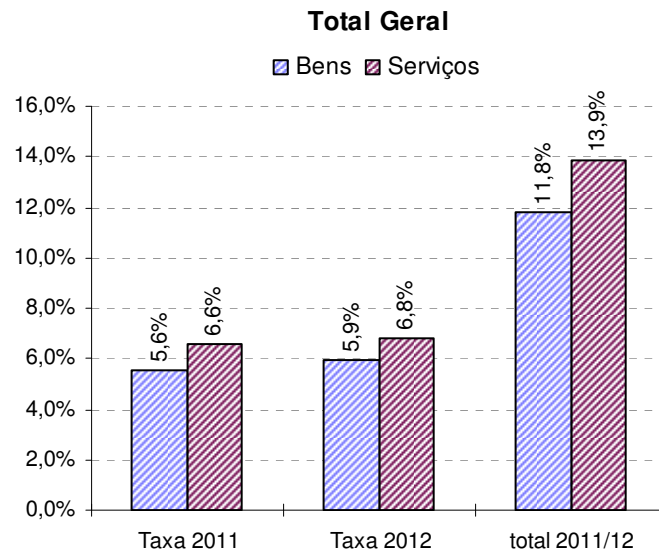
A análise dos grupos e subgrupos, no acumulado dos dois anos analisados, revela que, para uma inflação de 12,89%, os Serviços tiveram aumento de 13,9% e os Bens, de 11,8%, o que significa uma diferença de 2,1 p.p. entre os dois subgrupos (Gráfico 6).

Há alguns anos, os Serviços vêm tendo aumento de preços acima da inflação. Em 2011, para uma taxa de 6,09%, os Serviços subiram 6,6%, com as maiores altas observadas nos seguintes tipos de serviços que compõem os grupos do ICV: **Alimentação (10,6%)**, **Transporte (8,6%)** e **Saúde (7,6%)**. No ano seguinte, 2012, com inflação acumulada de 6,41%, a elevação apurada para os Serviços foi de 6,8%; os maiores aumentos foram detectados na **Alimentação (10,9%)**, **Educação (8,9%)** e **Saúde (7,5%)**.

O fato de os Serviços terem reajuste acima do verificado para os Bens pode, em parte, ser justificado por serem preços que oferecem pouca margem de negociação, tais como os serviços de educação, saúde, transporte, eletricidade, água e esgoto, serviços domésticos, telefonia, gás de rua, comunicação entre outros.

Esta análise sugere que para se obter um patamar inflacionário menor deve-se atentar para os reajustes dos Serviços, quer sejam administrados pelas agências reguladoras, quer sejam particulares que pratiquem aumentos abusivos.

**GRÁFICO 6**  
**Taxas anuais de bens e serviços do conjunto de grupos do ICV-DIEESE**  
**Município de São Paulo 2011-2012**



Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano
	dez/12	out/2012 a dez/2012	jul/2012 a dez/2012	jan/2012 a dez/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,4304%</b>	<b>1,8174%</b>	<b>2,8881%</b>	<b>6,4093%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9216%</b>	<b>3,8786%</b>	<b>6,8135%</b>	<b>9,9828%</b>
.In natura e semielaborados	1,0502%	3,3053%	6,8836%	9,1593%
.Indústria da alimentação	0,7926%	4,5196%	7,3241%	10,5228%
.Fora do domicílio	0,8619%	4,0546%	5,8465%	10,8621%
<b>.Habitação</b>	<b>0,2320%</b>	<b>1,0328%</b>	<b>1,4474%</b>	<b>5,9580%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,2721%	0,7196%	0,5251%	5,9504%
.Operação do domicílio	0,2106%	1,2893%	1,4559%	5,8341%
.Conservação	0,2332%	0,7129%	3,1714%	6,4125%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,3827%</b>	<b>1,3605%</b>	<b>0,2632%</b>	<b>-2,3099%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1717%	0,4601%	-0,6783%	-6,5285%
.Utensílios	0,3787%	-0,0017%	0,7460%	1,2533%
.Móveis	1,1626%	3,7865%	1,9918%	2,0573%
.Rouparia	0,1105%	-1,1274%	-3,6196%	-3,9206%
<b>.Transporte</b>	<b>0,3106%</b>	<b>0,1836%</b>	<b>0,1791%</b>	<b>-0,2352%</b>
.Individual	0,4576%	0,2703%	0,0229%	-1,1178%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,5117%	1,6908%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0134%</b>	<b>0,3249%</b>	<b>-0,0080%</b>	<b>0,4085%</b>
.Roupas	-0,2522%	-0,0286%	-1,0387%	-0,8339%
.Calçados	0,1874%	0,8075%	1,2990%	2,1341%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1095%</b>	<b>0,2246%</b>	<b>0,4968%</b>	<b>8,7053%</b>
.Educação	0,1054%	0,2300%	0,5148%	8,8585%
.Leitura	0,1829%	0,1308%	0,1830%	6,0808%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1358%</b>	<b>1,9848%</b>	<b>2,5231%</b>	<b>6,8172%</b>
.Assistência médica	0,1679%	2,4660%	3,0827%	7,5188%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0058%	-0,0186%	0,1980%	3,9587%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,1406%</b>	<b>-0,2349%</b>	<b>2,0727%</b>	<b>1,7834%</b>
.Produtos	-0,3228%	-0,6522%	0,0902%	-1,3946%
.Serviços	0,0910%	0,2981%	4,6961%	6,1098%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,3547%</b>	<b>1,2023%</b>	<b>1,9401%</b>	<b>14,0594%</b>
.Higiene e beleza	0,6771%	2,3144%	3,7565%	9,8132%
.Fumo e acessórios	-0,0029%	-0,0114%	-0,0144%	19,2057%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,2514%</b>	<b>1,6866%</b>	<b>3,6991%</b>	<b>4,5842%</b>
.Animais	0,3025%	2,0350%	3,6881%	4,4867%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,7551%	5,0703%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano
	dez/12	out/2012 a dez/2012	jul/2012 a dez/2012	jan/2012 a dez/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,4785%</b>	<b>2,1864%</b>	<b>3,6072%</b>	<b>6,9776%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,8665%</b>	<b>4,1246%</b>	<b>7,1767%</b>	<b>10,8921%</b>
.In natura e semielaborados	1,0024%	3,6093%	6,9063%	10,7861%
.Indústria da alimentação	0,6968%	4,7085%	7,7097%	10,7497%
.Fora do domicílio	0,8261%	4,4833%	6,6871%	11,7539%
<b>.Habitação</b>	<b>0,3208%</b>	<b>1,1141%</b>	<b>1,4517%</b>	<b>3,8270%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,2839%	0,5752%	0,0152%	4,1421%
.Operação do domicílio	0,3352%	1,4358%	1,7610%	3,1631%
.Conservação	0,3264%	0,6576%	2,9805%	6,5462%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,1926%</b>	<b>1,3680%</b>	<b>0,3967%</b>	<b>-2,4875%</b>
.Eletrodomésticos	-0,5722%	0,5004%	-0,7205%	-6,9250%
.Utensílios	0,5850%	-0,1654%	1,1780%	2,1420%
.Móveis	1,2428%	4,3985%	2,4676%	2,8361%
.Rouparia	0,1667%	-0,5891%	-2,7729%	-3,5904%
<b>.Transporte</b>	<b>0,1529%</b>	<b>0,0787%</b>	<b>0,9114%</b>	<b>1,2468%</b>
.Individual	0,5507%	0,2827%	0,2614%	-0,7438%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	1,1649%	2,0379%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0980%</b>	<b>0,4120%</b>	<b>0,0828%</b>	<b>0,4194%</b>
.Roupas	-0,0014%	0,0856%	-0,8359%	-0,6339%
.Calçados	0,2039%	0,7627%	1,0733%	1,6844%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,2082%</b>	<b>0,4212%</b>	<b>0,6513%</b>	<b>8,0955%</b>
.Educação	0,2168%	0,4485%	0,6783%	8,0528%
.Leitura	0,0000%	-0,2352%	0,0000%	9,1470%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1212%</b>	<b>1,6922%</b>	<b>2,2105%</b>	<b>6,4246%</b>
.Assistência médica	0,1834%	2,6138%	3,2671%	7,7213%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0029%	-0,0182%	0,2565%	4,0389%
<b>.Recreação</b>	<b>0,1578%</b>	<b>0,2892%</b>	<b>2,7449%</b>	<b>4,0017%</b>
.Produtos	0,2799%	-0,0936%	0,6052%	1,4516%
.Serviços	-0,0368%	0,9075%	6,3616%	8,3561%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,2364%</b>	<b>0,9739%</b>	<b>1,6954%</b>	<b>14,5670%</b>
.Higiene e beleza	0,5333%	2,2161%	3,8871%	9,5852%
.Fumo e acessórios	-0,0053%	-0,0204%	-0,0305%	18,9932%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,2672%</b>	<b>1,7940%</b>	<b>3,5197%</b>	<b>4,3155%</b>
.Animais	0,3025%	2,0350%	3,6881%	4,4867%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,2582%	3,0337%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano
	dez/12	out/2012 a dez/2012	jul/2012 a dez/2012	jan/2012 a dez/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,4626%</b>	<b>1,9887%</b>	<b>3,1704%</b>	<b>6,2911%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9404%</b>	<b>3,9913%</b>	<b>6,9650%</b>	<b>10,2568%</b>
.In natura e semielaborados	1,0595%	3,4220%	6,6837%	9,4432%
.Indústria da alimentação	0,7550%	4,5990%	7,5328%	10,7150%
.Fora do domicílio	1,0132%	4,3543%	6,4897%	11,8015%
<b>.Habitação</b>	<b>0,2544%</b>	<b>1,0811%</b>	<b>1,4811%</b>	<b>4,5768%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,3099%	0,6225%	0,2056%	4,1227%
.Operação do domicílio	0,2476%	1,3525%	1,6065%	4,3094%
.Conservação	0,1880%	0,8255%	3,1922%	6,3857%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,3766%</b>	<b>1,3381%</b>	<b>-0,0737%</b>	<b>-3,0368%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1477%	0,5273%	-1,0153%	-7,3504%
.Utensílios	0,2349%	0,1983%	0,8899%	1,4137%
.Móveis	1,2796%	3,5865%	1,6690%	1,7671%
.Rouparia	-0,2386%	-1,7218%	-4,4635%	-4,6180%
<b>.Transporte</b>	<b>0,2395%</b>	<b>0,0825%</b>	<b>0,0835%</b>	<b>-0,1389%</b>
.Individual	0,4382%	0,1507%	-0,1293%	-1,4721%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,3422%	1,5240%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0971%</b>	<b>0,4195%</b>	<b>0,2783%</b>	<b>0,9729%</b>
.Roupas	-0,2421%	0,0504%	-0,7323%	-0,1156%
.Calçados	0,2307%	0,8721%	1,3618%	2,2639%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1477%</b>	<b>0,3043%</b>	<b>0,5999%</b>	<b>8,5775%</b>
.Educação	0,1418%	0,3085%	0,6232%	8,6852%
.Leitura	0,2395%	0,2395%	0,2395%	6,9325%
<b>.Saúde</b>	<b>0,0790%</b>	<b>1,9384%</b>	<b>2,4339%</b>	<b>6,7231%</b>
.Assistência médica	0,1090%	2,6311%	3,2348%	7,7713%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0132%	-0,0093%	0,1854%	3,8470%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,3183%</b>	<b>-0,1749%</b>	<b>2,0860%</b>	<b>1,8650%</b>
.Produtos	-0,4638%	-0,4594%	0,2480%	-1,4497%
.Serviços	-0,1450%	0,1648%	4,3577%	6,1023%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,2767%</b>	<b>0,9821%</b>	<b>1,7962%</b>	<b>14,0671%</b>
.Higiene e beleza	0,5639%	2,0171%	3,7092%	9,2519%
.Fumo e acessórios	-0,0031%	-0,0120%	-0,0113%	19,2161%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,2651%</b>	<b>1,7795%</b>	<b>3,5200%</b>	<b>4,3195%</b>
.Animais	0,3025%	2,0350%	3,6881%	4,4867%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	2,3410%	3,1459%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano
	dez/12	out/2012 a dez/2012	jul/2012 a dez/2012	jan/2012 a dez/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,4017%</b>	<b>1,6725%</b>	<b>2,5813%</b>	<b>6,3024%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9347%</b>	<b>3,8041%</b>	<b>6,5728%</b>	<b>9,4377%</b>
.In natura e semielaborados	1,0838%	3,2685%	7,0228%	8,0623%
.Indústria da alimentação	0,8594%	4,3864%	7,0056%	10,2940%
.Fora do domicílio	0,8169%	3,8808%	5,4786%	10,3820%
<b>.Habitação</b>	<b>0,1979%</b>	<b>1,0142%</b>	<b>1,4838%</b>	<b>7,1297%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,2555%	0,7859%	0,7556%	7,0513%
.Operação do domicílio	0,1519%	1,2525%	1,3862%	7,4052%
.Conservação	0,2374%	0,6824%	3,2153%	6,3973%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,4123%</b>	<b>1,3346%</b>	<b>0,3844%</b>	<b>-1,7726%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1317%	0,3436%	-0,4319%	-5,6174%
.Utensílios	0,3581%	0,0079%	0,5577%	1,0085%
.Móveis	1,1196%	3,7858%	2,0236%	2,0221%
.Rouparia	0,3040%	-1,1363%	-3,6360%	-4,0314%
<b>.Transporte</b>	<b>0,3661%</b>	<b>0,2413%</b>	<b>0,0772%</b>	<b>-0,5297%</b>
.Individual	0,4603%	0,3034%	0,0428%	-1,0631%
.Coletivo	0,0000%	0,0000%	0,2122%	1,6095%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0511%</b>	<b>0,2923%</b>	<b>-0,1436%</b>	<b>0,1664%</b>
.Roupas	-0,3080%	0,0174%	-1,0811%	-1,0149%
.Calçados	0,1406%	0,7402%	1,2507%	2,0944%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0928%</b>	<b>0,1917%</b>	<b>0,4693%</b>	<b>8,7790%</b>
.Educação	0,0883%	0,1963%	0,4864%	8,9557%
.Leitura	0,1705%	0,1103%	0,1705%	5,7836%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1533%</b>	<b>2,0641%</b>	<b>2,6187%</b>	<b>6,9384%</b>
.Assistência médica	0,1775%	2,4044%	3,0180%	7,4258%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	-0,0051%	-0,0279%	0,1678%	4,0168%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0858%</b>	<b>-0,2880%</b>	<b>1,9960%</b>	<b>1,5730%</b>
.Produtos	-0,3201%	-0,7226%	0,0164%	-1,5577%
.Serviços	0,2081%	0,2597%	4,5792%	5,7709%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,4289%</b>	<b>1,3860%</b>	<b>2,0990%</b>	<b>13,8873%</b>
.Higiene e beleza	0,7555%	2,4608%	3,7466%	10,1193%
.Fumo e acessórios	-0,0016%	-0,0066%	-0,0092%	19,3066%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,2391%</b>	<b>1,6029%</b>	<b>3,8057%</b>	<b>4,7486%</b>
.Animais	0,3025%	2,0350%	3,6881%	4,4867%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	4,2532%	5,7525%

Fonte: DIEESE